

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Grupo de Extensão e Estudos do Rural
Coordenador:	Adriane Cristina Benedetti / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	Edital Bolsa de Extensão 2024
Vinculada à Programa de Extensão?:	Sim
Nome do programa de extensão da IES:	SOCIOVET - Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária
Instituição:	UFF - Universidade Federal Fluminense
Unidade Geral:	CMV - Faculdade de Veterinária
Unidade de Origem:	MZO - Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável
Início Previsto:	01/01/2024
Término Previsto:	31/12/2024
Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido

1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	786 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária corresponde à soma das cargas horárias previstas entre os professores das disciplinas de Extensão Rural, Economia Rural e Administração Rural da UFF, envolvidos na proposição do Grupo de Extensão e Estudos do Rural.
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular? :	Não
Abrangência:	Estadual
Tem Limite de Vagas?:	Não
Local de Realização:	Município de Cachoeiras de Macacu
Período de Realização:	Abril a dezembro de 2023
Tem inscrição?:	Não

1.3 Público-Alvo

Tipo/Descrição do Público-Alvo:	Esse Projeto de Extensão Universitária tem por público alvo agricultores familiares e comunidades do meio rural (ou não) de Cachoeiras de Macacu/RJ e adjacências, além de alunos de graduação da UFF. Ele está sendo proposto para atender a demanda de organizações da sociedade civil, em especial aquelas formadas por agricultores familiares, além do corpo discente da própria Universidade.
--	---

Número Estimado de Público:	70
------------------------------------	----

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	10	0	0	0	10
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0

Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	50	50
Outros	0	0	0	0	10	10
Total	0	10	0	0	60	70

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há instituição parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias
Lote:	
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária:	Meio ambiente
Linha de Extensão:	Desenvolvimento rural e questão agrária

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta: Esse Projeto de Extensão Universitária tem por público alvo agricultores familiares e comunidades do meio rural de Cachoeiras de Macacu/RJ e adjacências, além de alunos de graduação da UFF. Sua proposição visa atender a demanda de organizações da sociedade civil, em especial aquelas formadas por agricultores familiares, além do corpo discente da própria Universidade.

Palavras-Chave: Agropecuária Fluminense, Agricultura Familiar, Agroecologia

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta: A proposição do Grupo de Extensão e Estudos do Rural emana de uma construção coletiva entre professores das disciplinas de Extensão Rural, Economia Rural e Administração Rural da UFF, envolvendo discentes, sendo norteada pelo cumprimento da função social da Universidade. Por meio deste Projeto de Extensão Universitária pretende-se desenvolver ações voltadas para a comunidade na perspectiva de uma relação dialógica, que leve em conta os seus saberes e fazeres, assim como de sustentabilidade ambiental. As atividades propostas estão voltadas para o assessoramento de grupos de agricultores, a realização de eventos, a divulgação de informações técnicas relacionadas a Políticas Públicas, Agropecuária Fluminense, Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos, entre outros temas de interesse do(s) grupo(s). Ao estender a Universidade à sociedade, pretende-se promover a formação de médicos veterinários com maior sensibilidade e responsabilidade às questões sociais, econômicas e ambientais que envolvem a sua profissão.

1.6.1 Justificativa

O Grupo de Extensão e Estudos do Rural é parte integrante do Programa SOCIOVET (Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária), que articula ações voltadas para a interface entre a Medicina Veterinária e a Sociedade. Trata-se de um Programa voltado para o desenvolvimento da agropecuária fluminense, a educação em Medicina Veterinária e a relação entre o homem e os animais domésticos que se configura como fundamental para a formação de um profissional médico veterinário humanista e com senso de responsabilidade social.

Desde o ano de 2023 vem sendo efetuado o acompanhamento de um grupo de produtores orgânicos no município de Cachoeiras de Macacu e adjacências, o que motivou a elaboração deste projeto de Extensão Universitária. Desta forma, o Projeto propõe a continuidade das ações voltadas à comunidade, contemplando assessoria à organização social e a prestação de informações sobre o acesso a políticas públicas e demais temas de interesse do(s) grupo(s), assim como a capacitação através do apoio à organização de eventos, como a segunda edição do Diálogos da Academia com Produtores Orgânicos prevista para o ano de 2024.

Por meio destas ações, pretende-se promover a interação entre Universidade e sociedade, buscando a melhoria nas condições de vida e de trabalho no meio rural, bem como a sustentabilidade dos sistemas de produção de alimentos para a população. O desenvolvimento de atividades de ação educativa, no âmbito da Extensão Universitária, também oportuniza o aprendizado prático, por meio de atividades complementares e de estágio aos alunos de graduação, que tem potencial de contextualizar o conhecimento, construindo-o a partir da realidade da agricultura familiar e da dinâmica de sua produção.

A justificativa para o presente projeto de Extensão Universitária se ampara na necessidade da Universidade Pública Brasileira cumprir com sua função social. É nesse intuito que estão sendo propostas atividades levando em conta os saberes e fazeres da população envolvida na perspectiva de uma relação dialógica e de sustentabilidade ambiental, amparado na indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Desta forma, pretende-se gerar conhecimentos e formar médicos veterinários com maior sensibilidade e responsabilidade às questões sociais, econômicas e ambientais que envolvem a sua profissão, de forma integrada ao conjunto de ações desenvolvidas pelo Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Os dados do último Censo Agropecuário indicaram a existência de 5.073.324 estabelecimentos agropecuários no Brasil, ocupando uma área total de 351,289 milhões de hectares. Destes, cerca de 3,9 milhões de estabelecimentos foram classificados como agricultura familiar, equivalentes a 77% do número, os quais detinham 23% da área total, mas respondiam por 67% do pessoal ocupado no setor (IBGE, 2019).

Entendida como uma noção em torno da qual existe acordo de uso, a agricultura familiar se tornou tema de estudo na academia, contemplando um amplo leque de questões, e objeto de políticas públicas específicas. O Brasil dispõe de um instrumento legal e normativo que define a agricultura familiar, correspondente à Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006 (BRASIL, 2006), conhecida como Lei da Agricultura Familiar. A lei abarca um público amplo, formado por agricultores e pecuaristas familiares, extrativistas, silvicultores, pescadores artesanais, aquicultores, indígenas, quilombolas, assentados da reforma agrária, entre outros, sob a categoria normativa da agricultura familiar.

No estado do Rio de Janeiro, o último Censo Agropecuário identificou 44.145 estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar, equivalentes a 75% do número total, os quais foram responsáveis por 58% dos postos de trabalho no campo (IBGE, 2019). Algumas atividades agrícolas apresentam predominância da agricultura familiar, que fornece 68% do feijão, 75% da mandioca, 67% do milho e 55% do arroz produzidos no estado. A agricultura familiar também se faz presente na produção destinada à exportação, como o café, no qual esse segmento responde por 52% da produção (IBGE, 2019).

Além da contribuição ao abastecimento alimentar interno e na geração de ocupação e renda no meio rural, a agricultura familiar apresenta diversidade social no estado do Rio de Janeiro. Existem 75 projetos de assentamentos rurais implantados no estado (INCRA, 2021), 42 comunidades quilombolas oficialmente reconhecidas (FCP, 2021), 2 Terras Indígenas homologadas e 1.053 Registros Gerais de Atividades Pesqueira (RGPs) expedidos (MAPA, 2022). Esses dados apontam que, além de agricultores familiares, a agricultura familiar fluminense é composta por assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, entre outros públicos, compondo um quadro social diverso.

No estado, os espaços rurais cumprem papéis que vão além da produção agropecuária, tais como moradia, lazer, turismo, preservação ambiental e produção de bens relacionados a nichos de mercado, a exemplo de produtos artesanais (SOUZA, 2019). Em um cenário de intensa urbanização, como é o caso do Rio de Janeiro, coloca-se o desafio ao setor agrícola de promover a segurança alimentar da população dos centros urbanos, cuja demanda de alimentos acaba sendo atendida por outros estados. Neste sentido, um dos aspectos apontados nos estudos realizados diz respeito à contribuição da agricultura familiar na produção agrícola destinada ao abastecimento alimentar interno (FRANÇA; DEL GROSSI e MARQUES, 2009), que constitui um dos desafios ao desenvolvimento rural no estado do Rio de Janeiro.

Outro desafio é de que essa produção de alimentos à população ocorra sob bases sustentáveis. Se a agropecuária brasileira foi capaz de se modernizar, incorporar tecnologia e obter saltos em termos de produção e produtividade, atendendo às exigências colocadas ao setor, se impõe a questão de produzir alimentos sem comprometer o ambiente para as gerações futuras. A produção agropecuária é dependente dos recursos naturais, como o solo, a água e a biodiversidade, o que requer o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção de alimentos (GLIESSMAN, 2000), capazes de se manterem ao longo do tempo. Neste quesito, a academia tem o importante papel de desenvolver conhecimentos para, junto com os agricultores, garantir a sustentabilidade dos sistemas de produção de alimentos.

Uma das formas de promover o diálogo amplo, debatendo questões relacionadas à produção agropecuária em sua interface com a sociedade, corresponde à Extensão Universitária. Entendida enquanto "processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade" (FORPROEX, 1987 apud FORPROEX, 2012, p. 15), a Extensão Universitária proporciona a concretização dos conteúdos teóricos vistos na faculdade (ARAUJO ET AL., 1998), construindo conhecimentos a partir da realidade. Para algumas perspectivas teóricas, o conhecimento não é apenas cognitivo, mas relacionado à prática e localizado. Enquanto a ciência descontextualiza e decodifica o conhecimento, os agricultores o constroem na prática, tirando lições a partir das suas próprias experiências. Neste sentido, as atividades de ação educativa, no âmbito da Extensão Universitária, têm potencial de promover a construção do conhecimento em um plano horizontal, contextualizando-o e com base no diálogo e intercâmbio de saberes, articulando os diferentes sistemas de conhecimento que interatuam, seja tácito ou científico.

Para que a Universidade pública brasileira possa cumprir com sua função social, têm sido propostas várias atividades de Extensão Universitária. Tais atividades se amparam na indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, em que alguns acadêmicos defendem que somente será alcançada mediante uma ação intencional, capaz de superar visões positivistas e avançar em direção a novas formas de construção do conhecimento (ARAUJO ET AL., 1998). É neste contexto

que está sendo proposto o Grupo de Extensão e Estudos do Rural, para o qual se pretende envolver professores, técnicos científicos e alunos da disciplina de Extensão Rural nas atividades, em conexão com as demais ações que estão sendo desenvolvidas pela Faculdade de Veterinária.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

Promover interação com agricultores e alunos por meio da participação e da organização de eventos e outras atividades nas áreas relacionadas à interface entre a Medicina Veterinária e a Sociedade, contemplando ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos específicos:

- Participar de reuniões dos produtores orgânicos no município de Cachoeiras de Macacu;
- Acompanhar agricultores familiares em suas propriedades;
- Prestar informações sobre o acesso a políticas públicas para a agricultura familiar;
- Participar da Rede de Agroecologia da UFF;
- Colaborar com o grupo de estudos em Agroecologia e Produção Orgânica, visando à construção de conhecimentos em torno do tema;
- Elaborar materiais sobre assuntos de interesse dos produtores orgânicos para divulgação em mídias sociais;
- Apoiar a organização de eventos junto aos produtores orgânicos no ano de 2024;
- Produzir conteúdos sobre temáticas relacionadas ao mundo rural para divulgação em mídias sociais;
- Oportunizar estágio e monitoria a discentes de graduação em Medicina Veterinária.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Integrando o Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária, o Grupo de

Extensão e Estudos do Rural se propõe desenvolver atividades voltadas para áreas de interesse social, econômico e ambiental, em atendimento às demandas apresentadas pelo público-alvo. Para tanto, está prevista a realização de uma reunião com docentes e discentes da UFF, colaboradores e parceiros no início de 2024 para apresentação (e discussão) do Projeto de Extensão Universitária e das atividades propostas para serem desenvolvidas ao longo do ano.

Entre essas atividades propostas, consta a participação nas reuniões do Sistema Participativo de Garantia – SPG ABIO e o acompanhamento de produtores orgânicos no município de Cachoeiras de Macacu, ocasiões nas quais se pretende traçar o perfil e levantar das demandas e temas de interesse do(s) grupo(s) por meio de uma relação dialógica. A partir disso serão elaborados os conteúdos sobre Políticas Públicas, Agropecuária Fluminense, Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos, entre outros, tanto para disponibilização em mídias sociais, subsidiando grupos de estudos da UFF voltados a essas temáticas, quanto para repassar informações técnicas ao público-alvo do Projeto. Os dados levantados poderão resultar na elaboração de artigos e resumos para congressos e demais eventos científicos, a exemplo da Semana Acadêmica da UFF. Também estão sendo propostas ações de assessoramento à organização social e de capacitação, como o apoio à organização da segunda edição do evento Diálogos da Academia com Produtores Orgânicos, as quais serão construídas de forma participativa junto ao público-alvo.

Por sua vez, propõe-se a avaliação contínua do Projeto, em cada etapa realizada, com verificação do cumprimento das metas parciais e do alcance dos objetivos, sendo efetuada, ao final, uma avaliação do tipo 360º graus, envolvendo todos os participantes do Projeto.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposição do Grupo de Extensão e Estudos do Rural parte da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevendo diálogos e atividades que promovam o entrelaçamento da tríade universitária. Além da prestação de serviços na área de Desenvolvimento Rural e Agroecologia, este Projeto de Extensão Universitária visa oportunizar capacitação do público-alvo, sejam agricultores familiares e/ou alunos de graduação em Medicina Veterinária.

O Projeto de Extensão Universitária oportunizará a realização de estágios e atividades complementares para estudantes de Medicina Veterinária e de outros cursos interessados na área, bem como a inserção na atividade de pesquisa, desde o levantamento de dados até a elaboração de artigos e resumos para eventos científicos. Ao abarcar assuntos relacionados à Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos, além de Administração, Economia e Sociologia de forma aplicada aos conteúdos da Medicina Veterinária, será possibilitado o exercício da interdisciplinaridade por parte dos alunos, mobilizando as distintas áreas do saber para atender as demandas colocadas pelo público-alvo.

Espera-se que esse conjunto de atividades propostas tenha efeitos no ensino acadêmico, promovendo a formação mais ampla do estudante, voltada para a atuação profissional na sociedade na qual está inserido, capacitando-o para produzir materiais informativos e utilizar técnicas de trabalho em equipe, e preparando-o para a vida profissional. Por meio das atividades propostas, pretende-se que o Grupo de Extensão e Estudos do Rural seja um instrumento para o desenvolvimento social do município de Cachoeiras de Macacu e seu entorno, aproximando a UFF da sociedade civil e suas organizações.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Realizada por intermédio da aplicação de questionários estruturados, cujas respostas serão tabuladas e analisadas.

Pela Equipe

Serão realizadas reuniões de avaliação dos resultados semestralmente e de planejamento de futuras ações quando necessário.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ARAUJO, M.M. ET AL. A Prática da Indissociabilidade do Ensino-Pesquisa-Extensão na Universidade. Revista Brasileira de Agrociência, v.4, n. 3, p. 177-182, 1998.

BOMBASSARO, L.C. As fronteiras da epistemologia: uma introdução ao problema da racionalidade e da historicidade do conhecimento. 2º Edição. Petrópolis: Vozes, 1993.

BRASIL. Lei 11.326 de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/_ato2004-2006/2006/lei/l11.326.htm. Acesso em: 06 de set. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Cadastramento e Recadastramento de Pescador Profissional. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/aquicultura-e-pesca/registro-monitoramento-e-cadastro/cadastramento-e-recadastramento-de-pescador-profissional>. Acesso em: 20/01/2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Visão 2030 : o futuro da agricultura brasileira. Brasília/DF: Embrapa, 2018.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

FRANÇA, C.G. de; DEL GROSSI, M.E. e MARQUES, V.P.M. de A. O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil. Brasília: MDA, 2009.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES - FCP. Certidões Expedidas às Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) atualizadas até a Portaria N° 88/2021, publicada no DOU de 01/04/2021. Disponível em: www.palmares.gov.br/quilombolas. Acesso em: 07 de maio. 2021.

GLIESSMAN, R. S. Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Tradução de Maria José Guazzelli. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 654 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Agropecuário 2017. Resultados Definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73096>. Acesso em: 02 de jan. de 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA. Relação de Beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) - Lista Única, por SR/Projeto/Município/Código Beneficiário. Atualizada em 29/01/2021. Disponível em: <https://antigo.incra.gov.br/media/docs/relacao-beneficiarios/SR-07-RJ.pdf>. Acesso em: 20/01/2022.

RIO DE JANEIRO. Lei nº 1227, de 17 de novembro de 1987. Dispões sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro, para o período de 1988 a 1991. Disponível em: <https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/90541/lei-1227-87>. Acesso em: 20/01/2022.

SOUZA, R.P. de. O Desenvolvimento Rural no Estado do Rio de Janeiro a partir de uma Análise Multidimensional. RESR, Piracicaba, v. 57, n. 1, p. 109-126, 2019.

1.6.8 Observações

Deve-se mencionar que houve necessidade de proceder à substituição de bolsista ao longo da execução do projeto de Extensão. Desta forma, a aluna Karinne de França Ferreira esteve vinculada ao projeto somente no mês de abril de 2024, tendo cumprido uma carga horária de 48 horas. Por sua vez, a aluna Dominique Tadeu Pacheco da Silva ingressou no

projeto no início do mês de julho (em substituição à bolsista anterior), motivo pelo qual está previsto o cumprimento de uma carga horária total de 288 horas, haja vista o início das atividades no mês de julho e o término em dezembro de 2024.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Folder, Internet
Outro(s) meio(s) de Divulgação:	internet e material impresso
Contato:	Adriane Cristina Benedetti
Emissão de Certificados:	
Quantidade Estimada de Certificados para Participantes:	0
Quantidade Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	0
Total de Certificados:	0
Menção Mínima:	
Frequência Mínima:	0
Justificativa de Certificados:	

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Sim
Produtos:	Anais Artigo Completo Oficina Pôster Produto Audiovisual-Outros Relato de Experiência Resumo (Anais)
Descrição/Tiragem:	
Gera Propriedade Intelectual:	Não

1.9 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
comprovante_de_envio_de_relatorio_2023.pdf.pdf	Outro
su_769;mula_da_ata_da_516a.pdf.pdf	Ata Departamental
relatorio_de_extensao_marcella_rosendo_assinado.pdf.pdf	Outro
relatorio_projeto_extensao_2023.pdf.pdf	Outro

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Atividade

Docentes da UFF

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Adriane Cristina Benedetti	Dedicação exclusiva	UFF	706 hrs	Coordenador(a), Gestor
Glênio Piran Dal Magro	Dedicação exclusiva	UFF	196 hrs	Colaborador(a)
Luiza Carneiro Mareti Valente	Dedicação exclusiva	UFF	132 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Dominique Tadeu Pacheco da Silva	Medicina Veterinária	UFF	288 hrs	Bolsista
Karinne de França Ferreira	Medicina Veterinária	UFF	48 hrs	Bolsista
Rayane Evelyn de Jesus	Medicina Veterinária	UFF	180 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFF

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFF

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Adriane Cristina Benedetti

RGA:

CPF: 56173644053

EMAIL: abenedetti@id.uff.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 51999426991 / 51999426991

2.1 Cronograma de Atividades

Atividade:	Acompanhamento de agricultores familiares em suas propriedades		
Início:	Jan/2024	Duração:	6 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	4 Horas/Mês		
Responsável:	Adriane Cristina Benedetti (C.H. 4 horas/Mês)		
Atividade:	Apoio à organização da segunda edição do evento Diálogos da Academia com Produtores Orgânicos		
Início:	Mai/2024	Duração:	6 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	60 Horas/Mês		
Responsável:	Adriane Cristina Benedetti (C.H. 30 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Dominique Tadeu Pacheco da Silva (C.H. 30 horas/Mês)		
Atividade:	Colaboração com o Grupo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica visando a construção de conhecimentos em torno do tema		
Início:	Abr/2024	Duração:	9 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	22 Horas/Mês		
Responsável:	Adriane Cristina Benedetti (C.H. 20 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Dominique Tadeu Pacheco da Silva (C.H. 2 horas/Mês)		
Atividade:	Elaboração de materiais de interesse dos produtores orgânicos para divulgação		
Início:	Abr/2024	Duração:	6 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	43 Horas/Mês		
Responsável:	Luiza Carneiro Mareti Valente (C.H. 16 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Adriane Cristina Benedetti (C.H. 4 horas/Mês) Dominique Tadeu Pacheco da Silva (C.H. 15 horas/Mês) Karinne de França Ferreira (C.H. 8 horas/Mês)		
Atividade:	Oportunização de estágio e monitoria a discentes de graduação em Medicina Veterinária/Supervisão e orientação de estagiários (de acordo com a demanda dos alunos)		
Início:	Abr/2024	Duração:	9 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	40 Horas/Mês		
Responsável:	Adriane Cristina Benedetti (C.H. 20 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Glênio Piran Dal Magro (C.H. 20 horas/Mês)		
Atividade:	Participação na Rede de Agroecologia da UFF		
Início:	Abr/2024	Duração:	9 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	2 Horas/Mês		

Responsável: Adriane Cristina Benedetti (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Participação nas reuniões do Sistema Participativo de Garantia – SPG ABIO em Cachoeiras de Macacu

Início: Jan/2024 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Luiza Carneiro Mareti Valente (C.H. 4 horas/Mês)

Membro Vinculado: Adriane Cristina Benedetti (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Produção de conteúdos para divulgação em mídias sociais

Início: Abr/2024 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Glênio Piran Dal Magro (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Adriane Cristina Benedetti (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Repasse de informações sobre o acesso a políticas públicas a agricultores

Início: Mai/2024 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Adriane Cristina Benedetti (C.H. 2 horas/Mês)

Membro Vinculado: Rayane Evelyn de Jesus (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Sistematização de informações sobre o meio rural fluminense

Início: Abr/2024 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Adriane Cristina Benedetti (C.H. 4 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Adriane Cristina Benedetti	Acompanhamento de agricultores familiares e...	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Luiza Carneiro Mareti Valente	Participação nas reuniões do Sistema Partic...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Adriane Cristina Benedetti	Colaboração com o Grupo de Estudos em Agroec...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Luiza Carneiro Mareti Valente	Elaboração de materiais de interesse dos pr...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Adriane Cristina Benedetti	Oportunização de estágio e monitoria a disc...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Adriane Cristina Benedetti	Participação na Rede de Agroecologia da UFF...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Glênio Piran Dal Magro	Produção de conteúdos para divulgação em mí...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Adriane Cristina Benedetti	Sistematização de informações sobre o meio ...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Adriane Cristina Benedetti	Apoio à organização da segunda edição do ev...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-
Adriane Cristina Benedetti	Repasse de informações sobre o acesso a pol...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-